MC-202 Algoritmos em Grafos

lago A. Carvalho iagoac@ic.unicamp.br

Universidade Estadual de Campinas

 1° semestre/2020

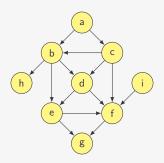
Queremos realizar várias tarefas, mas existem dependências

• Ex: Makefile

- Ex: Makefile
- Para uma tarefa ser realizada, precisamos primeiro realizar todas as tarefas das quais elas dependem

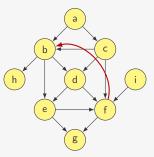
- Ex: Makefile
- Para uma tarefa ser realizada, precisamos primeiro realizar todas as tarefas das quais elas dependem
- Vamos modelar usando um digrafo

- Ex: Makefile
- Para uma tarefa ser realizada, precisamos primeiro realizar todas as tarefas das quais elas dependem
- Vamos modelar usando um digrafo

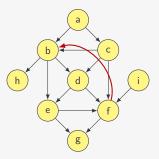


É possível realizar as tarefas de acordo com as dependências deste digrafo?

É possível realizar as tarefas de acordo com as dependências deste digrafo?



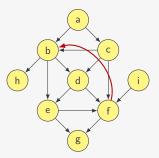
É possível realizar as tarefas de acordo com as dependências deste digrafo?



Um digrafo acíclico (DAG - directed acyclic graph) é um digrafo que não contém ciclos dirigidos

3

É possível realizar as tarefas de acordo com as dependências deste digrafo?

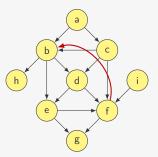


Um digrafo acíclico (DAG - directed acyclic graph) é um digrafo que não contém ciclos dirigidos

Porém, ele pode ter ciclos não-dirigidos (ex: a, b, d, c, a)

3

É possível realizar as tarefas de acordo com as dependências deste digrafo?

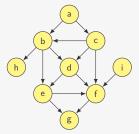


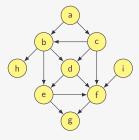
Um digrafo acíclico (DAG - directed acyclic graph) é um digrafo que não contém ciclos dirigidos

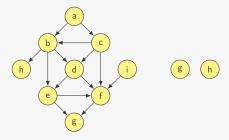
• Porém, ele pode ter ciclos não-dirigidos (ex: a, b, d, c, a)

As tarefas podem ser realizadas se e somente se o digrafo de dependências das tarefas é um DAG

.

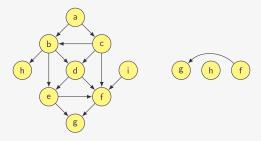




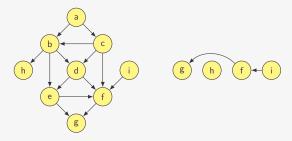


Em qual ordem devemos realizar essas tarefas?

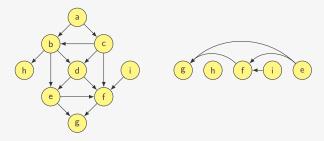
• g e h não dependem de outra tarefa



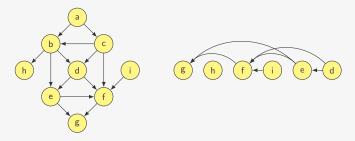
- g e h não dependem de outra tarefa
- f depende apenas de g



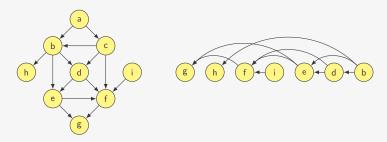
- g e h não dependem de outra tarefa
- f depende apenas de g
- i depende apenas de f



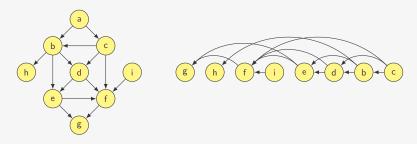
- g e h não dependem de outra tarefa
- f depende apenas de g
- i depende apenas de f
- e depende apenas de f e g



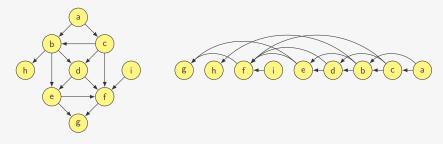
- g e h não dependem de outra tarefa
- f depende apenas de g
- i depende apenas de f
- e depende apenas de f e g
- d depende apenas de e e f



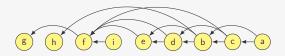
- g e h não dependem de outra tarefa
- f depende apenas de g
- i depende apenas de f
- e depende apenas de f e g
- d depende apenas de e e f
- b depende apenas de h, e e d

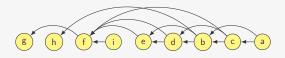


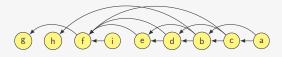
- g e h não dependem de outra tarefa
- f depende apenas de g
- i depende apenas de f
- e depende apenas de f e g
- d depende apenas de e e f
- b depende apenas de h, e e d
- c depende apenas de b, d e f



- g e h não dependem de outra tarefa
- f depende apenas de g
- i depende apenas de f
- e depende apenas de f e g
- d depende apenas de e e f
- b depende apenas de h, e e d
- c depende apenas de b, d e f
- a depende apenas de b e c

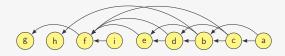




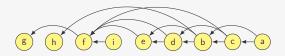


Uma ordenação topológica (reversa) de um DAG é:

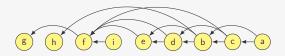
• Uma ordenação dos vértices do DAG



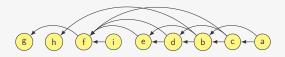
- Uma ordenação dos vértices do DAG
- ullet onde um vértice que aparece na posição i



- Uma ordenação dos vértices do DAG
- ullet onde um vértice que aparece na posição i
- ullet tem arcos apenas para vértices em $\{0,1,\ldots,i-1\}$



- Uma ordenação dos vértices do DAG
- ullet onde um vértice que aparece na posição i
- ullet tem arcos apenas para vértices em $\{0,1,\ldots,i-1\}$
 - Na figura, os arcos vão apenas da direita para a esquerda



- Uma ordenação dos vértices do DAG
- ullet onde um vértice que aparece na posição i
- ullet tem arcos apenas para vértices em $\{0,1,\ldots,i-1\}$
 - Na figura, os arcos vão apenas da direita para a esquerda
- i.e., podemos realizar as tarefas na ordem dada

Considere um vértice u do DAG:

Considere um vértice *u* do DAG:

• Todo v tal que (u, v) é um arco deve aparecer antes u

Considere um vértice u do DAG:

- Todo v tal que (u, v) é um arco deve aparecer antes u
- \bullet Todo vértice w tal que existe arco (v,w) e arco (u,v) deve aparecer antes de u

Considere um vértice u do DAG:

- ullet Todo v tal que (u,v) é um arco deve aparecer antes u
- Todo vértice w tal que existe arco (v,w) e arco (u,v) deve aparecer antes de u
- E assim por diante

Considere um vértice u do DAG:

- Todo v tal que (u, v) é um arco deve aparecer antes u
- Todo vértice w tal que existe arco (v,w) e arco (u,v) deve aparecer antes de u
- E assim por diante

Devemos considerar todos os w tal que existe caminho de u para w antes de considerar u

Considere um vértice u do DAG:

- Todo v tal que (u, v) é um arco deve aparecer antes u
- Todo vértice w tal que existe arco (v,w) e arco (u,v) deve aparecer antes de u
- E assim por diante

Devemos considerar todos os w tal que existe caminho de u para w antes de considerar u

Lembra uma pós-ordem em árvores binárias...

Considere um vértice u do DAG:

- Todo v tal que (u, v) é um arco deve aparecer antes u
- Todo vértice w tal que existe arco (v,w) e arco (u,v) deve aparecer antes de u
- E assim por diante

Devemos considerar todos os w tal que existe caminho de u para w antes de considerar u

Lembra uma pós-ordem em árvores binárias...

Como encontrar todo w tal que existe caminho de u para w?

Considere um vértice u do DAG:

- Todo v tal que (u, v) é um arco deve aparecer antes u
- Todo vértice w tal que existe arco (v,w) e arco (u,v) deve aparecer antes de u
- E assim por diante

Devemos considerar todos os w tal que existe caminho de u para w antes de considerar u

• Lembra uma pós-ordem em árvores binárias...

Como encontrar todo w tal que existe caminho de u para w?

Busca em profundidade

```
1 void ordenacao_topologica(p_grafo g) {
```

```
1 void ordenacao_topologica(p_grafo g) {
2   int s, *visitado = malloc(g->n * sizeof(int));
```

```
1 void ordenacao_topologica(p_grafo g) {
2   int s, *visitado = malloc(g->n * sizeof(int));
3   for (s = 0; s < g->n; s++)
4   visitado[s] = 0;
```

```
void ordenacao_topologica(p_grafo g) {
int s, *visitado = malloc(g->n * sizeof(int));
for (s = 0; s < g->n; s++)
   visitado[s] = 0;
for (s = 0; s < g->n; s++)
   if (!visitado[s])
```

```
1 void ordenacao_topologica(p_grafo g) {
2   int s, *visitado = malloc(g->n * sizeof(int));
3   for (s = 0; s < g->n; s++)
4    visitado[s] = 0;
5   for (s = 0; s < g->n; s++)
6   if (!visitado[s])
7   visita_rec(g, visitado, s);
```

```
void ordenacao_topologica(p_grafo g) {
int s, *visitado = malloc(g->n * sizeof(int));
for (s = 0; s < g->n; s++)
   visitado[s] = 0;
for (s = 0; s < g->n; s++)
   if (!visitado[s])
   visita_rec(g, visitado, s);
free(visitado);
```

```
1 void ordenacao_topologica(p_grafo g) {
2    int s, *visitado = malloc(g->n * sizeof(int));
3    for (s = 0; s < g->n; s++)
4       visitado[s] = 0;
5    for (s = 0; s < g->n; s++)
6       if (!visitado[s])
7       visita_rec(g, visitado, s);
8    free(visitado);
9    printf("\n");
10 }
```

```
void ordenacao_topologica(p_grafo g) {
int s, *visitado = malloc(g->n * sizeof(int));
for (s = 0; s < g->n; s++)
   visitado[s] = 0;
for (s = 0; s < g->n; s++)
   if (!visitado[s])
   visita_rec(g, visitado, s);
free(visitado);
printf("\n");
}

void visita_rec(p_grafo g, int *visitado, int v) {
```

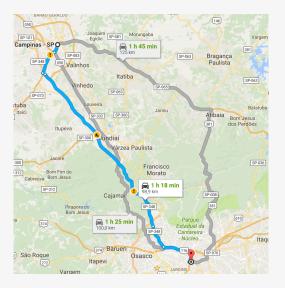
```
1 void ordenacao_topologica(p_grafo g) {
  int s, *visitado = malloc(g->n * sizeof(int));
   for (s = 0; s < g->n; s++)
3
    visitado[s] = 0;
5 for (s = 0; s < g->n; s++)
6 if (!visitado[s])
      visita_rec(g, visitado, s);
7
8 free(visitado);
9 printf("\n");
10 }
1 void visita_rec(p_grafo g, int *visitado, int v) {
2 p no t;
3 visitado[v] = 1;
```

```
1 void ordenacao_topologica(p_grafo g) {
  int s, *visitado = malloc(g->n * sizeof(int));
   for (s = 0; s < g->n; s++)
    visitado[s] = 0;
5 for (s = 0; s < g->n; s++)
6 if (!visitado[s])
     visita_rec(g, visitado, s);
7
8 free(visitado):
9 printf("\n");
10 }
1 void visita_rec(p_grafo g, int *visitado, int v) {
2 p no t;
3 visitado[v] = 1;
4 for (t = g->adj[v]; t != NULL; t = t->prox)
```

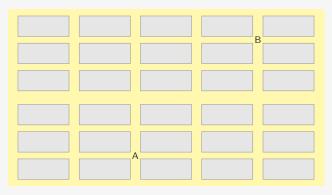
```
1 void ordenacao_topologica(p_grafo g) {
 int s, *visitado = malloc(g->n * sizeof(int));
   for (s = 0; s < g->n; s++)
3
    visitado[s] = 0;
5 for (s = 0; s < g->n; s++)
6 if (!visitado[s])
     visita_rec(g, visitado, s);
7
8 free(visitado):
9 printf("\n");
10 }
1 void visita_rec(p_grafo g, int *visitado, int v) {
2 p no t;
3 visitado[v] = 1;
4 for (t = g->adj[v]; t != NULL; t = t->prox)
5 if (!visitado[t->v])
```

```
1 void ordenacao_topologica(p_grafo g) {
int s, *visitado = malloc(g->n * sizeof(int));
   for (s = 0; s < g->n; s++)
3
    visitado[s] = 0;
5 for (s = 0; s < g->n; s++)
6 if (!visitado[s])
     visita_rec(g, visitado, s);
7
8 free(visitado):
9 printf("\n");
10 }
1 void visita_rec(p_grafo g, int *visitado, int v) {
2 p no t;
3 visitado[v] = 1;
4 for (t = g->adj[v]; t != NULL; t = t->prox)
5 if (!visitado[t->v])
      visita_rec(g, visitado, t->v);
7 printf("%d ", v);
```

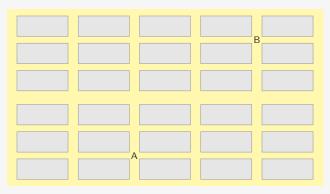
Como encontrar o menor tempo para ir de A para B?



Como encontrar o menor tempo para ir de A para B?

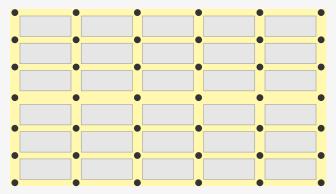


Como encontrar o menor tempo para ir de A para B?



Modelamos como um digrafo com pesos nos arcos:

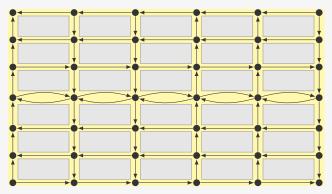
Como encontrar o menor tempo para ir de A para B?



Modelamos como um digrafo com pesos nos arcos:

• Um vértice em cada cruzamento

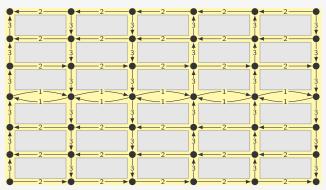
Como encontrar o menor tempo para ir de A para B?



Modelamos como um digrafo com pesos nos arcos:

- Um vértice em cada cruzamento
- Um arco entre vértices consecutivos

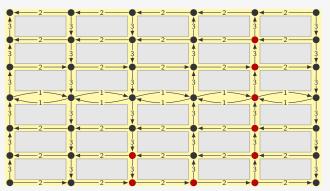
Como encontrar o menor tempo para ir de A para B?



Modelamos como um digrafo com pesos nos arcos:

- Um vértice em cada cruzamento
- Um arco entre vértices consecutivos
- ullet O peso do arco (u,v) é o tempo de viagem de u para v

Como encontrar o menor tempo para ir de A para B?

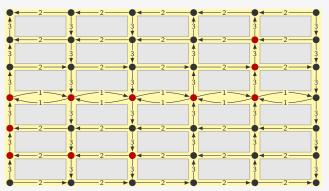


Modelamos como um digrafo com pesos nos arcos:

- Um vértice em cada cruzamento
- Um arco entre vértices consecutivos
- ullet O peso do arco (u,v) é o tempo de viagem de u para v

Tempo de percurso do caminho: 22

Como encontrar o menor tempo para ir de A para B?



Modelamos como um digrafo com pesos nos arcos:

- Um vértice em cada cruzamento
- Um arco entre vértices consecutivos
- ullet O peso do arco (u,v) é o tempo de viagem de u para v

Tempo de percurso do caminho: 20

Como representar grafos com pesos nas arestas?

Como representar grafos com pesos nas arestas?

Listas de Adjacência:

Como representar grafos com pesos nas arestas?

Listas de Adjacência:

• Basta adicionar um campo peso no Nó da lista ligada

Como representar grafos com pesos nas arestas?

Listas de Adjacência:

• Basta adicionar um campo peso no Nó da lista ligada

Como representar grafos com pesos nas arestas?

Listas de Adjacência:

• Basta adicionar um campo peso no Nó da lista ligada

Matriz de Adjacências:

Podemos indicar que n\u00e3o h\u00e1 arco usando peso 0

Como representar grafos com pesos nas arestas?

Listas de Adjacência:

• Basta adicionar um campo peso no Nó da lista ligada

- Podemos indicar que n\u00e3o h\u00e1 arco usando peso 0
 - Isso nem sempre é uma boa opção

Como representar grafos com pesos nas arestas?

Listas de Adjacência:

• Basta adicionar um campo peso no Nó da lista ligada

- Podemos indicar que n\u00e3o h\u00e1 arco usando peso 0
 - Isso nem sempre é uma boa opção
 - Podemos trocar por -1 ou então INT_MAX

Como representar grafos com pesos nas arestas?

Listas de Adjacência:

• Basta adicionar um campo peso no Nó da lista ligada

- Podemos indicar que não há arco usando peso 0
 - Isso nem sempre é uma boa opção
 - Podemos trocar por -1 ou então INT_MAX
- Ou fazemos uma struct com dois campos

Como representar grafos com pesos nas arestas?

Listas de Adjacência:

• Basta adicionar um campo peso no Nó da lista ligada

- Podemos indicar que não há arco usando peso 0
 - Isso nem sempre é uma boa opção
 - Podemos trocar por -1 ou então INT_MAX
- Ou fazemos uma struct com dois campos
 - um indica se há arco ou não

Como representar grafos com pesos nas arestas?

Listas de Adjacência:

• Basta adicionar um campo peso no Nó da lista ligada

- Podemos indicar que não há arco usando peso 0
 - Isso nem sempre é uma boa opção
 - Podemos trocar por -1 ou então INT_MAX
- Ou fazemos uma struct com dois campos
 - um indica se há arco ou não
 - outro denota o peso do arco

Queremos encontrar um caminho de peso mínimo de ${\color{black} u}$ para ${\color{black} v}$ no digrafo

Queremos encontrar um caminho de peso mínimo de ${\color{black} u}$ para ${\color{black} v}$ no digrafo

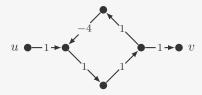
• Consideramos que os pesos são não-negativos

Queremos encontrar um caminho de peso mínimo de u para v no digrafo

- Consideramos que os pesos são não-negativos
- Se não, podemos querer percorrer um ciclo negativo infinitas vezes...

Queremos encontrar um caminho de peso mínimo de u para v no digrafo

- Consideramos que os pesos são não-negativos
- Se não, podemos querer percorrer um ciclo negativo infinitas vezes...



Queremos encontrar um caminho de peso mínimo de ${\color{black} u}$ para ${\color{black} v}$ no digrafo

- Consideramos que os pesos são não-negativos
- Se não, podemos querer percorrer um ciclo negativo infinitas vezes...



Como é o caminho mínimo de u para v?

Queremos encontrar um caminho de peso mínimo de ${\color{black} u}$ para ${\color{black} v}$ no digrafo

- Consideramos que os pesos são não-negativos
- Se não, podemos querer percorrer um ciclo negativo infinitas vezes...



Como é o caminho mínimo de u para v?

• Ou u é vizinho de v

Caminhos mínimos

Queremos encontrar um caminho de peso mínimo de ${\color{black} u}$ para ${\color{black} v}$ no digrafo

- Consideramos que os pesos são não-negativos
- Se não, podemos querer percorrer um ciclo negativo infinitas vezes...



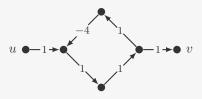
Como é o caminho mínimo de u para v?

- Ou u é vizinho de v
- ullet Ou o caminho passa por um vizinho w de v

Caminhos mínimos

Queremos encontrar um caminho de peso mínimo de ${\color{black} u}$ para ${\color{black} v}$ no digrafo

- Consideramos que os pesos são não-negativos
- Se não, podemos querer percorrer um ciclo negativo infinitas vezes...



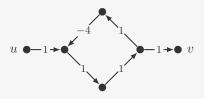
Como é o caminho mínimo de u para v?

- Ou u é vizinho de v
- ullet Ou o caminho passa por um vizinho w de v
 - Soma do peso do caminho de u para w e de (w,v) é mínima

Caminhos mínimos

Queremos encontrar um caminho de peso mínimo de ${\color{black} u}$ para ${\color{black} v}$ no digrafo

- Consideramos que os pesos são não-negativos
- Se não, podemos querer percorrer um ciclo negativo infinitas vezes...



Como é o caminho mínimo de u para v?

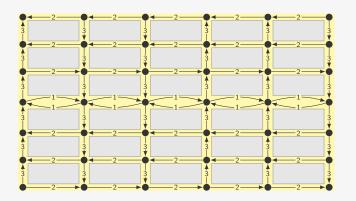
- Ou u é vizinho de v
- Ou o caminho passa por um vizinho w de v
 - Soma do peso do caminho de u para w e de (w, v) é mínima
 - Este caminho de \underline{u} a \underline{w} tem que ter peso mínimo

Árvore de caminhos mínimos (a partir de u):

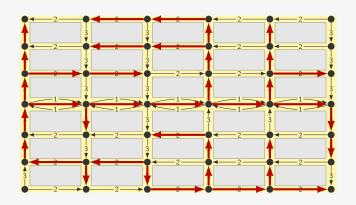
ullet Dado ${\color{red} u}$, o algoritmo encontra uma árvore enraizada em ${\color{red} u}$

- ullet Dado u, o algoritmo encontra uma árvore enraizada em u
- ullet De forma que o caminho de v para u na árvore seja um caminho mínimo de u para v no digrafo

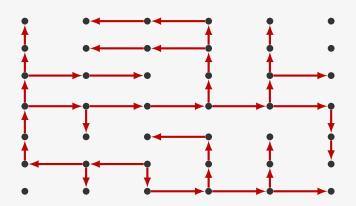
- ullet Dado u, o algoritmo encontra uma árvore enraizada em u
- De forma que o caminho de v para u na árvore seja um caminho mínimo de u para v no digrafo



- ullet Dado u, o algoritmo encontra uma árvore enraizada em u
- De forma que o caminho de v para u na árvore seja um caminho mínimo de u para v no digrafo



- ullet Dado u, o algoritmo encontra uma árvore enraizada em u
- De forma que o caminho de v para u na árvore seja um caminho mínimo de u para v no digrafo



Em um certo momento já construímos parte da árvore

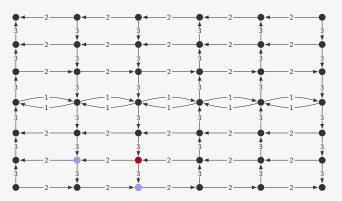
• Temos um conjunto de vértices que ainda não entraram

- Temos um conjunto de vértices que ainda não entraram
- Alguns destes são vizinhos de vértices já na árvore

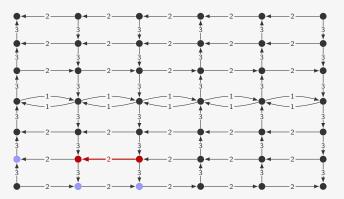
- Temos um conjunto de vértices que ainda não entraram
- Alguns destes são vizinhos de vértices já na árvore
- Eles estão na franja

- Temos um conjunto de vértices que ainda não entraram
- Alguns destes são vizinhos de vértices já na árvore
- Eles estão na franja
- ullet Pegamos o vértice na franja mais próximo de u

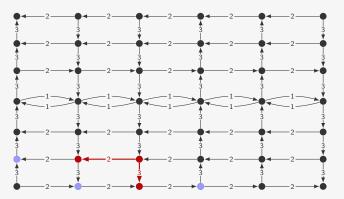
- Temos um conjunto de vértices que ainda não entraram
- Alguns destes são vizinhos de vértices já na árvore
- Eles estão na franja
- ullet Pegamos o vértice na franja mais próximo de u



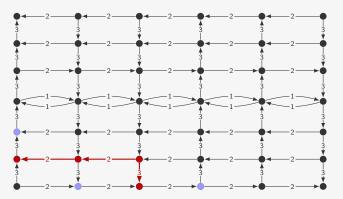
- Temos um conjunto de vértices que ainda não entraram
- Alguns destes são vizinhos de vértices já na árvore
- Eles estão na franja
- ullet Pegamos o vértice na franja mais próximo de u



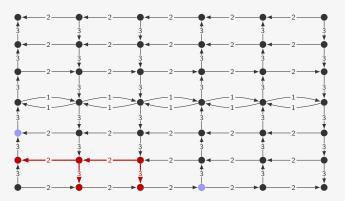
- Temos um conjunto de vértices que ainda não entraram
- Alguns destes são vizinhos de vértices já na árvore
- Eles estão na franja
- ullet Pegamos o vértice na franja mais próximo de u



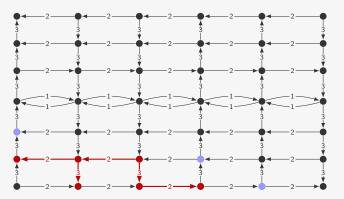
- Temos um conjunto de vértices que ainda não entraram
- Alguns destes são vizinhos de vértices já na árvore
- Eles estão na franja
- ullet Pegamos o vértice na franja mais próximo de u



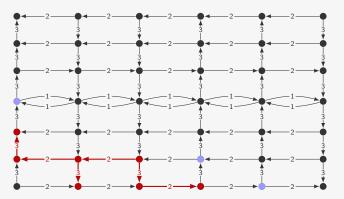
- Temos um conjunto de vértices que ainda não entraram
- Alguns destes são vizinhos de vértices já na árvore
- Eles estão na franja
- ullet Pegamos o vértice na franja mais próximo de u



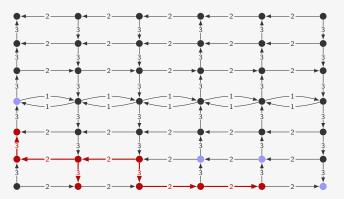
- Temos um conjunto de vértices que ainda não entraram
- Alguns destes são vizinhos de vértices já na árvore
- Eles estão na franja
- ullet Pegamos o vértice na franja mais próximo de u



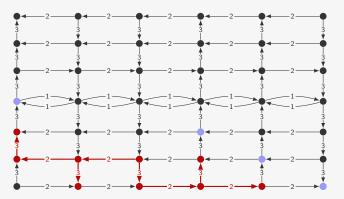
- Temos um conjunto de vértices que ainda não entraram
- Alguns destes são vizinhos de vértices já na árvore
- Eles estão na franja
- ullet Pegamos o vértice na franja mais próximo de u



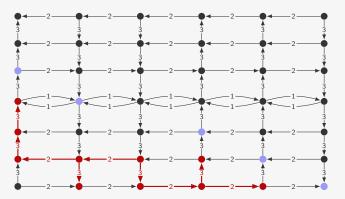
- Temos um conjunto de vértices que ainda não entraram
- Alguns destes são vizinhos de vértices já na árvore
- Eles estão na franja
- ullet Pegamos o vértice na franja mais próximo de u



- Temos um conjunto de vértices que ainda não entraram
- Alguns destes são vizinhos de vértices já na árvore
- Eles estão na franja
- ullet Pegamos o vértice na franja mais próximo de u



- Temos um conjunto de vértices que ainda não entraram
- Alguns destes são vizinhos de vértices já na árvore
- Eles estão na franja
- ullet Pegamos o vértice na franja mais próximo de u



Grafo

```
1 typedef struct No {
2   int v;
3   int peso;
4   struct No *prox;
5 } No;
6
7 typedef No * p_no;
8
9 typedef struct Grafo {
10   int n;
11   p_no *adj;
12 } Grafo;
13
14 typedef Grafo * p_grafo;
```

Grafo

```
1 typedef struct No {
2   int v;
3   int peso;
4   struct No *prox;
5 } No;
6
7 typedef No * p_no;
8
9 typedef struct Grafo {
10   int n;
11   p_no *adj;
12 } Grafo;
13
14 typedef Grafo * p_grafo;
```

Heap binário

```
1 typedef struct {
2    int prioridade;
3    int vertice;
4 } Item;
5
6 typedef struct {
7    Item *v;
8    int *indice;
9    int n, tamanho;
10 } FP;
11
12 typedef FP * p_fp;
```

```
1 int * dijkstra(p_grafo g, int s) {
```

```
1 int * dijkstra(p_grafo g, int s) {
2  int v, *pai = malloc(g->n * sizeof(int));
```

```
1 int * dijkstra(p_grafo g, int s) {
2    int v, *pai = malloc(g->n * sizeof(int));
3    p_no t;
4    p_fp h = criar_fprio(g->n);
```

```
1 int * dijkstra(p_grafo g, int s) {
2    int v, *pai = malloc(g->n * sizeof(int));
3    p_no t;
4    p_fp h = criar_fprio(g->n);
5    for (v = 0; v < g->n; v++) {
6        pai[v] = -1;
7        insere(h, v, INT_MAX);
8    }
```

```
1 int * dijkstra(p_grafo g, int s) {
2    int v, *pai = malloc(g->n * sizeof(int));
3    p_no t;
4    p_fp h = criar_fprio(g->n);
5    for (v = 0; v < g->n; v++) {
6        pai[v] = -1;
7        insere(h, v, INT_MAX);
8    }
9    pai[s] = s;
```

```
1 int * dijkstra(p_grafo g, int s) {
2    int v, *pai = malloc(g->n * sizeof(int));
3    p_no t;
4    p_fp h = criar_fprio(g->n);
5    for (v = 0; v < g->n; v++) {
6       pai[v] = -1;
7       insere(h, v, INT_MAX);
8    }
9    pai[s] = s;
10    diminuiprioridade(h, s, 0);
```

```
1 int * dijkstra(p_grafo g, int s) {
    int v, *pai = malloc(g->n * sizeof(int));
3
  p_no t;
p_fp h = criar_fprio(g->n);
5 for (v = 0; v < g->n; v++) {
6
   pai[v] = -1;
     insere(h, v, INT_MAX);
7
8
9
   pai[s] = s;
10 diminuiprioridade(h, s, 0);
    while (!vazia(h)) {
11
```

```
1 int * dijkstra(p_grafo g, int s) {
    int v, *pai = malloc(g->n * sizeof(int));
3
   p_no t;
4 p_fp h = criar_fprio(g->n);
  for (v = 0; v < g->n; v++) {
5
6
    pai[v] = -1;
7
     insere(h, v, INT_MAX);
8
9
    pai[s] = s;
   diminuiprioridade(h, s, 0);
10
   while (!vazia(h)) {
11
   v = extrai_minimo(h);
12
```

```
1 int * dijkstra(p_grafo g, int s) {
    int v, *pai = malloc(g->n * sizeof(int));
3
   p_no t;
4 p_fp h = criar_fprio(g->n);
  for (v = 0; v < g->n; v++) {
5
6
    pai[v] = -1;
      insere(h, v, INT_MAX);
7
8
9
    pai[s] = s;
    diminuiprioridade(h, s, 0);
10
    while (!vazia(h)) {
11
   v = extrai_minimo(h);
12
      if (prioridade(h, v) != INT_MAX)
13
```

```
1 int * dijkstra(p_grafo g, int s) {
    int v, *pai = malloc(g->n * sizeof(int));
3
   p_no t;
p fp h = criar fprio(g->n);
5 for (v = 0; v < g->n; v++) {
6
    pai[v] = -1;
      insere(h, v, INT_MAX);
7
8
9
    pai[s] = s;
    diminuiprioridade(h, s, 0);
10
    while (!vazia(h)) {
11
   v = extrai_minimo(h);
12
    if (prioridade(h, v) != INT_MAX)
13
         for (t = g \rightarrow adj[v]; t != NULL; t = t \rightarrow prox)
14
```

```
1 int * dijkstra(p_grafo g, int s) {
    int v, *pai = malloc(g->n * sizeof(int));
3
   p_no t;
  p fp h = criar fprio(g->n);
  for (v = 0; v < g > n; v + +) {
5
      pai[v] = -1;
6
7
      insere(h, v, INT MAX);
8
    pai[s] = s;
9
    diminuiprioridade(h, s, 0);
10
    while (!vazia(h)) {
11
    v = extrai minimo(h);
12
      if (prioridade(h, v) != INT_MAX)
13
        for (t = g->adj[v]; t != NULL; t = t->prox)
14
15
           if (prioridade(h, v)+t->peso < prioridade(h, t->v)) {
```

```
1 int * dijkstra(p_grafo g, int s) {
2
    int v, *pai = malloc(g->n * sizeof(int));
3
   p_no t;
   p fp h = criar fprio(g->n);
4
   for (v = 0; v < g->n; v++) {
5
      pai[v] = -1;
6
7
      insere(h, v, INT MAX);
8
9
    pai[s] = s;
    diminuiprioridade(h, s, 0);
10
    while (!vazia(h)) {
11
      v = extrai minimo(h);
12
      if (prioridade(h, v) != INT_MAX)
13
         for (t = g->adj[v]; t != NULL; t = t->prox)
14
15
           if (prioridade(h, v)+t->peso < prioridade(h, t->v)) {
             diminuiprioridade(h,t->v,prioridade(h,v)+t->peso);
16
```

```
1 int * dijkstra(p_grafo g, int s) {
2
    int v, *pai = malloc(g->n * sizeof(int));
3
   p_no t;
   p fp h = criar fprio(g->n);
4
    for (v = 0; v < g->n; v++) {
5
      pai[v] = -1;
6
7
      insere(h, v, INT MAX);
8
9
    pai[s] = s;
    diminuiprioridade(h, s, 0);
10
    while (!vazia(h)) {
11
      v = extrai minimo(h);
12
      if (prioridade(h, v) != INT_MAX)
13
         for (t = g->adj[v]; t != NULL; t = t->prox)
14
15
           if (prioridade(h, v)+t->peso < prioridade(h, t->v)) {
             diminuiprioridade(h,t->v,prioridade(h,v)+t->peso);
16
             pai[t->v] = v;
17
```

```
1 int * dijkstra(p grafo g, int s) {
    int v, *pai = malloc(g->n * sizeof(int));
2
3
    p_no t;
    p fp h = criar fprio(g->n);
4
    for (v = 0; v < g->n; v++) {
5
      pai[v] = -1;
6
7
      insere(h, v, INT MAX);
8
9
    pai[s] = s;
    diminuiprioridade(h, s, 0);
10
    while (!vazia(h)) {
11
      v = extrai minimo(h);
12
       if (prioridade(h, v) != INT_MAX)
13
         for (t = g->adj[v]; t != NULL; t = t->prox)
14
15
           if (prioridade(h, v)+t->peso < prioridade(h, t->v)) {
             diminuiprioridade(h,t->v,prioridade(h,v)+t->peso);
16
             pai[t->v] = v;
17
18
19
    return pai;
20
21 }
```

```
1 int * dijkstra(p_grafo g, int s) {
2
     int v, *pai = malloc(g->n * sizeof(int));
3
    p_no t;
    p fp h = criar fprio(g->n);
4
    for (v = 0; v < g -> n; v++) {
5
                                          Tempo: O(|E| \lg |V|)
      pai[v] = -1;
6
7
      insere(h, v, INT MAX);
8
9
    pai[s] = s;
    diminuiprioridade(h, s, 0);
10
     while (!vazia(h)) {
11
      v = extrai minimo(h);
12
       if (prioridade(h, v) != INT_MAX)
13
         for (t = g->adj[v]; t != NULL; t = t->prox)
14
15
           if (prioridade(h, v)+t->peso < prioridade(h, t->v)) {
             diminuiprioridade(h,t->v,prioridade(h,v)+t->peso);
16
             pai[t->v] = v;
17
18
19
20
    return pai;
21 }
```